

TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA INTEREST IN MUSIC (IiM) PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Frederico Gonçalves Pedrosa¹, Ivan Moriá Borges¹, Mariana Ferreira Muller, Maria Luiza Silva Pinho, Marcella Balbino² Stenico², Tainá Kethlen de Sousa

frederico.musicoterapia@gmail.com, ivanmoriabr@gmail.com, mari.muller123@gmail.com, m.luizaspinho@gmail.com, marcella.bstenico@gmail.com tainaksousa@live.com

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

² Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

INTRODUÇÃO

Modelos contextuais e relacionais de Musicoterapia (MT) sugerem a relevância dos resultados relacionados à música na vida cotidiana dos clientes. Gold et al. (2012), ao não encontrarem instrumentos padronizados para esta medida, desenvolveram a *Interest in Music* (Interesses em Música – IiM), uma escala destinada à avaliação dos objetivos imediatos da MT e que aborda as mudanças na vida cotidiana dos clientes. A IiM é ancorada na abordagem de Musicoterapia Orientada por Recursos (MOpR) que, segundo Rolvsjord (2010), tem, como objetivo o desenvolvimento e estimulação dos pontos fortes e recursos do cliente, possui foco em experiências positivas e enfatiza a colaboração e o envolvimento do usuário e seu contexto, entre outros.

OBJETIVO

Traduzir a escala IiM (GOLD et al., 2012) para o português brasileiro e realizar estudos iniciais de validação.

METODOLOGIA

Este projeto de pesquisa foi autorizado por seu autor principal e passará por apreciação de Comitê de Ética. Trata-se de uma pesquisa exploratória, qualitativa e quantitativa.

Para a tradução utilizaremos as três etapas do Modelo Universalista de Validação desenvolvido por Herdman, Fox-Hushby e Badia (1998) denominadas equivalência de itens, equivalência semântica e equivalência operacional. Participarão deste estudo sete tradutores na etapa inicial e nove avaliadores no processo de avaliação da tradução.

Feita a tradução, será conduzido um estudo multicêntrico, com pacientes de alguns Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) sendo atendidos por musicoterapeutas a partir da abordagem MOpR. Posteriormente ao atendimento, os participantes preencherão a versão traduzida da IiM bem como os itens referentes ao domínio Psicológico e o de Relações Sociais do questionário de qualidade de vida da Organização das Nações Unidas (WHOQOL bref).

A IiM apresenta dois fatores principais: 1) Atividade musical e engajamento emocional com a música e 2) Evitação Social a partir da música. O primeiro fator é representado por 10 itens enquanto o segundo fator por 2. O domínio Psicológico da WHOQOL apresenta 5 itens e o Relações Sociais, 4.

Os participantes da pesquisa serão pessoas entre 18 e 60 anos, de ambos os sexos e com qualquer identificação de gênero, com qualquer diagnóstico e que queiram participar da pesquisa. Serão convidados verbal e formalmente para as atividades de pesquisa e poderão decidir se participarão ou não, desde o primeiro momento, desde o Termo de Consentimento Livre Esclarecido até a resposta às escalas.

As escalas preenchidas passarão por testes de Validade Interna, que examinarão médias, desvios padrão e distribuições de todos os itens individuais da IiM, bem como as correlações entre eles. Posteriormente faremos teste de Análise Fatorial Confirmatória e Análise Fatorial Confirmatória Multigrupo para verificar se a escala traduzida se ajusta ao modelo original e se há concordância entre grupos. Por fim, serão realizados testes de Validade Concorrente a partir dos domínios supracitados da WHOQOL-bref.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escala foi desenvolvida, originalmente, em três línguas diferentes: inglês, norueguês e alemão. Posteriormente apresenta traduções para espanhol, italiano, grego e hebraico. Em todos os estudos IiM apresentou bons índices de ajuste.

Entendemos que a MOpR é uma abordagem que se adequa à realidade dos atendimentos no contexto de Saúde Mental brasileira e, por isso, pode se adequar às práticas de musicoterapeutas com esta população.

REFERÊNCIAS

GOLD, C., ROLVSJORD, R., MÖSSLER, K., & STIGE, B. Reliability and validity of a scale to measure interest in music among clients in mental health care. **Psychology of Music**, v.41,n.5, p. 665–682, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1177/0305735612441739>.

HERDMAN, M.; FOX-RUSHBY, J.; BADIA, X. A model of equivalence in the cultural adaptation of HRQoL instruments: the universalist approach. **Quality of life Research**, v. 7, n. 4, p. 323–335, 1998.

ROLVSJORD, R. Resource-oriented music therapy in mental health care. Gilsum/ NH: Barcelona Publishers, 2010.